

SERVIÇO DE ANALGESIA E CONTROLE DA DOR EM PEQUENOS ANIMAIS

Coordenador: EMERSON ANTONIO CONTESINI

A dor é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável, com um atual ou potencial dano tecidual. Antigamente, se pensava que os animais não sentiam dor, ou que a percebiam de forma diferente dos humanos. Hoje, o processo de desenvolvimento e perpetuação da dor é mais bem entendido, e é bem estabelecido que animais e humanos possuem vias neurais similares para o desenvolvimento, condução e modulação da sensação dolorosa. De acordo com o princípio da analogia, se os animais possuem vias neurais e neurotransmissores semelhantes, se não iguais aos dos humanos, é muito provável que sintam dor de forma parecida. O Serviço de Analgesia e Controle da Dor em Pequenos Animais do Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) é um projeto de Extensão vinculado à UFRGS, criado em março de 2010 por um grupo de professores, funcionários, residentes e alunos de graduação e pós-graduação que perceberam a necessidade imediata de avaliar a qualidade do tratamento analgésico recebido pelos pacientes, bem como do bem-estar dos animais atendidos nessa instituição. Após análise dos procedimentos e processos dolorosos sofridos pelos pacientes do HCV-UFRGS e avaliação das condutas terapêuticas adotadas, em especial as referentes à analgesia, foi criado, nesse segundo ano de execução do projeto, o Ambulatório da Dor, o qual é voltado para animais que sofrem de processos dolorosos que necessitam de tratamento específico. A equipe integrante do projeto realiza atendimentos fazendo uso de uma ficha clínica própria do Serviço, a qual contém uma escala para quantificação da dor e uma série de perguntas que avaliam o nível de qualidade de vida do paciente. Com base nos dados obtidos e no exame clínico, a equipe discute quais as melhores alternativas terapêuticas para proporcionar recuperação mais rápida e melhor qualidade de vida ao animal. Para estes pacientes, em geral, são aplicados diferentes protocolos analgésicos, envolvendo aplicação de fármacos em conjunto com outras técnicas complementares como acupuntura, homeopatia, fisioterapia entre outras. Os animais atendidos são cães e gatos encaminhados por outros veterinários que julgam necessário uma avaliação mais direcionada ao tratamento da dor em seus pacientes, principalmente naqueles que sofrem processos dolorosos crônicos e de difícil tratamento. Dessa maneira, o projeto também tem como objetivo prestar apoio técnico e científico aos profissionais da área quanto ao melhor manejo analgésico de seus pacientes, modificando, se necessário, condutas terapêuticas de super ou

subdosagem. Os proprietários dos animais atendidos também recebem orientações quanto ao tratamento, principalmente no que diz respeito às medicações prescritas, suas formas de administração, horários e possíveis efeitos colaterais. A fim de assegurar a efetividade do tratamento e realizar eventuais ajustes, os pacientes atendidos no Ambulatório da Dor recebem acompanhamento periódico, seja através de novas revisões ou de contato eletrônico ou telefônico. Ainda são realizados, no âmbito acadêmico, encontros quinzenais com a equipe integrante do projeto e demais profissionais da área interessados no assunto, momento no qual se realizam seminários ou se discutem artigos sobre o tema, a fim de promover atualização de conceitos, técnicas e fármacos utilizados na área de analgesia e controle da dor em pequenos animais. Também é objetivo do Serviço promover interesse acadêmico no desenvolvimento de metodologias e pesquisas científicas que venham a contribuir com a experimentação na área. Em vista disso, foi realizado pelo Serviço, nesse ano, no período de 27 a 28 de maio, em Porto Alegre, o I Simpósio de Analgesia e Controle da Dor em Pequenos Animais. O evento contou com a participação de diversos palestrantes especialistas na área e promoveu a discussão de diversos tópicos importantes sobre o tema. Dessa forma, ao longo da execução do projeto, fica evidente a importância de saber tratar e manejar corretamente a dor dos animais, bem como de orientar e dar suporte técnico e emocional aos seus proprietários, a fim de lhes oferecer melhoria na qualidade de vida. Ainda, salienta-se a importância de atualizar alunos e veterinários quanto ao tema, a fim de formar profissionais mais preparados para identificar a dor e empregar corretamente os princípios de analgesia e controle da dor em seus pacientes.